

EMPREGO FORMAL – Fevereiro/2012

O setor de Serviços tem se destacado na geração de empregos com carteira assinada no Espírito Santo. Em fevereiro de 2012 este setor criou +1.844 novas vagas e no acumulado do ano já soma +3.068 novos postos de trabalho.

De acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo entre admissões e demissões no mês de fevereiro de 2012, com criação de +410 postos de trabalho com carteira assinada. Tal desempenho ficou abaixo do apresentado em fevereiro de 2011, quando foram criados +3.746 empregos formais (Gráfico 1). Na comparação com as demais Unidades da Federação, o Espírito Santo alcançou a décima nona posição no crescimento de empregos em fevereiro com relação ao estoque do mês anterior (Gráfico 2).

A análise setorial mostra que, dos oito setores analisados pela pesquisa, cinco apresentaram resultado positivo, com destaque para o setor de Serviços, que criou +1.844 novas vagas. O crescimento em Serviços ocorreu nos seis ramos de atividade do setor, mas foi impulsionado principalmente pelo Ensino, que com o início do período escolar, criou +956 novos postos de trabalho. Esse resultado corresponde a um crescimento de 4,50% em relação ao estoque do mês anterior e se constitui na maior taxa de crescimento entre os 25 subsetores de atividade analisados (Tabela 2).

Por outro lado, observa-se o fechamento de postos de trabalho nos setores de Serviços Industriais de Utilidade Pública (-29), Comércio (-941) e na Indústria de Transformação (-1.214). No Comércio, tanto o segmento Varejista (-897) como o Atacadista (-44) tiveram fechamento de vagas. O setor no acumulado do ano já soma perdas de -2.295 impulsionadas principalmente pelo Comércio Varejista (-2.275).

Já a Indústria de Transformação no Espírito Santo segue na contramão do desempenho brasileiro. O setor foi responsável pela criação de +19.609 postos de trabalho com carteira assinada no Brasil, representando a terceira maior geração de empregos para o mês, dentre os oito setores de atividade econômica. O desempenho positivo do setor ocorreu em onze dos

doze segmentos analisados, apenas a Indústria de Papel e Papelão (-362) obteve declínio no nível de emprego. No Espírito Santo, entretanto, o resultado negativo desse setor deve-se a metade dos segmentos analisados, com as maiores quedas ocorrendo no segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas (-837), Têxtil e Vestuário (-326) e Mecânica (-105).

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vitória (+426) registrou a maior geração de empregos com carteira assinada em fevereiro de 2012, recompondo parte da queda ocorrida no mês de janeiro (-469). O aumento ocorreu devido ao desempenho positivo no setor de Serviços (+622). No entanto, verificam-se perdas nos ramos de Comércio (-202) e na Indústria de Transformação (-187). A maior diminuição de postos de trabalho foi sentida nos municípios de Vila Velha (-469) e Serra (-416), ambos impulsionados pelas quedas das ocupações na Indústria de Transformação e Comércio. O município da Serra também apresenta variação negativa no setor da Construção Civil, com saldo líquido de -290 vagas (Gráfico 4).

No acumulado do ano o Estado soma +2.581 novos postos de trabalho com carteira assinada, impulsionado pela expansão de vagas no setor de Serviços (+3.068) e Construção Civil (+1.714). No entanto, a maior variação com relação ao estoque gerado em 2011 ocorreu no setor de Administração Pública, que com aumento de +276 vagas obteve crescimento de +3,66% no estoque de emprego. A principal variação negativa ocorreu no Comércio, com o fechamento de -2.295 postos de trabalho, gerando uma queda de -1,28% no estoque de empregos (Tabela 1).

Com relação ao acumulado 12 meses contabilizam-se +34.827 novos empregos, variação de +4,94% com relação ao estoque do mesmo período do ano anterior. O desempenho foi influenciado principalmente pelo setor de Serviços (+17.019), com destaque para o subsetor de Alojamento e Alimentação (+6.558) (Tabela 2).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	Fev/11	Fev/12	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	202	70	140	703
Ind. Transformação	535	-1.214	-441	3.002
Serv. Ind. Útil. Pub.	36	-29	54	76
Construção Civil	322	284	1.714	4.752
Comércio	-393	-941	-2.295	8.463
Serviços	2.320	1.844	3.068	17.019
Admin. Pública	269	295	276	11
Agropecuária	455	101	65	801
Total	3.746	410	2.581	34.827

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) No cálculo do saldo acumulado no ano são considerados os dados de declarações recebidas fora do prazo até janeiro de 2011. A partir de 2010, o MTE adotou a prática de reajuste das séries considerando as declarações de empresas que foram entregues fora do prazo e, por esse motivo, não haviam sido contabilizadas durante o mês de referência da liberação dos dados.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

SETORES	SALDO			
	Fev/12	Varição mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Extrativa Mineral	70	0,61	140	703
Indústria de Transformação	-1.214	-0,99	-441	3.002
Produtos Minerais não metálicos	29	0,12	167	829
Metalúrgica	-41	-0,25	228	756
Mecânica	-105	-1,21	199	-523
Materiais Elétricos e Comunicação	11	0,62	101	609
Materiais de Transporte	-1	-0,08	21	16
Madeira e Mobiliário	-52	-0,54	-89	161
Papel, papelão e editoração	8	0,16	0	-57
Borracha, fumo e couros	65	2,51	108	234
Química e produtos farmacêuticos	26	0,33	10	259
Têxtil, Vestuário	-326	-1,90	-415	-283
Calçados	9	0,45	50	317
Produtos Alimentícios e Bebidas	-837	-3,26	-821	684
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-29	-0,34	54	76
Construção Civil	284	0,40	1.714	4.752
Comércio	-941	-0,53	-2.295	8.463
Comércio Varejista	-897	-0,61	-2.275	7.286
Comércio Atacadista	-44	-0,14	-20	1.177
Serviços	1.844	0,60	3.068	17.019
Instituições Financeiras	17	0,16	23	434
Comércio e Administração de Imóveis	68	0,09	581	4.374
Transporte e Comunicação	539	0,98	502	3.143
Alojamento e Alimentação	261	0,23	821	6.558
Médicos e Odontológicos	3	0,01	143	1.204
Ensino	956	4,50	998	1.306
Administração Pública	295	3,93	276	11
Agropecuária	101	0,31	65	801
TOTAL	410	0,06	2.581	34.827

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) No cálculo do saldo acumulado no ano são considerados os dados de declarações recebidas fora do prazo até janeiro de 2011. A partir de 2010, o MTE adotou a prática de reajuste das séries considerando as declarações de empresas que foram entregues fora do prazo e, por esse motivo, não haviam sido contabilizadas durante o mês de referência da liberação dos dados.

Tabela 3 - Emprego Formal por Nível Geográfico – Brasil

REGIÃO GEOGRÁFICA	Fev/12	Variação mensal*	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
REGIÃO NORTE	3.965	0,23	6.241	112.123
Rondônia	873	0,36	1.884	8.239
Acre	61	0,08	2	4.075
Amazonas	-472	-0,11	-1.611	33.601
Roraima	183	0,42	-67	2.048
Pará	2.137	0,31	3.580	47.918
Amapá	2	0,00	156	7.518
Tocantins	1.181	0,86	2.297	8.724
REGIÃO NORDESTE	-9.610	-0,16	1.395	300.868
Maranhão	-811	-0,19	-1.040	22.510
Piauí	224	0,09	672	10.203
Ceará	3.667	0,35	1.328	51.251
Rio Grande do Norte	-2.212	-0,56	-2.907	10.393
Paraíba	-3.137	-0,89	-2.823	21.611
Pernambuco	-3.844	-0,30	-1.277	89.527
Alagoas	-3.162	-0,89	-3.176	13.455
Sergipe	1.284	0,46	3.274	17.806
Bahia	-1.619	-0,10	7.344	64.112
REGIÃO SUDESTE	93.266	0,45	149.099	881.645
Minas Gerais	21.031	0,52	40.488	188.666
Espírito Santo	410	0,06	2.581	34.827
Rio de Janeiro	16.071	0,45	18.981	195.053
São Paulo	55.754	0,46	87.049	463.099
REGIÃO SUL	39.522	0,57	86.222	298.707
Paraná	14.075	0,56	29.763	115.768
Santa Catarina	15.719	0,84	33.048	76.432
Rio Grande do Sul	9.728	0,38	23.411	106.507
REGIÃO CENTRO OESTE	23.457	0,82	51.030	131.474
Mato Grosso do Sul	2.267	0,50	5.188	16.784
Mato Grosso	6.655	1,15	18.007	29.230
Goiás	10.340	0,95	20.092	58.256
Distrito Federal	4.195	0,58	7.743	27.204
TOTAL	150.600	0,40	293.987	1.724.817

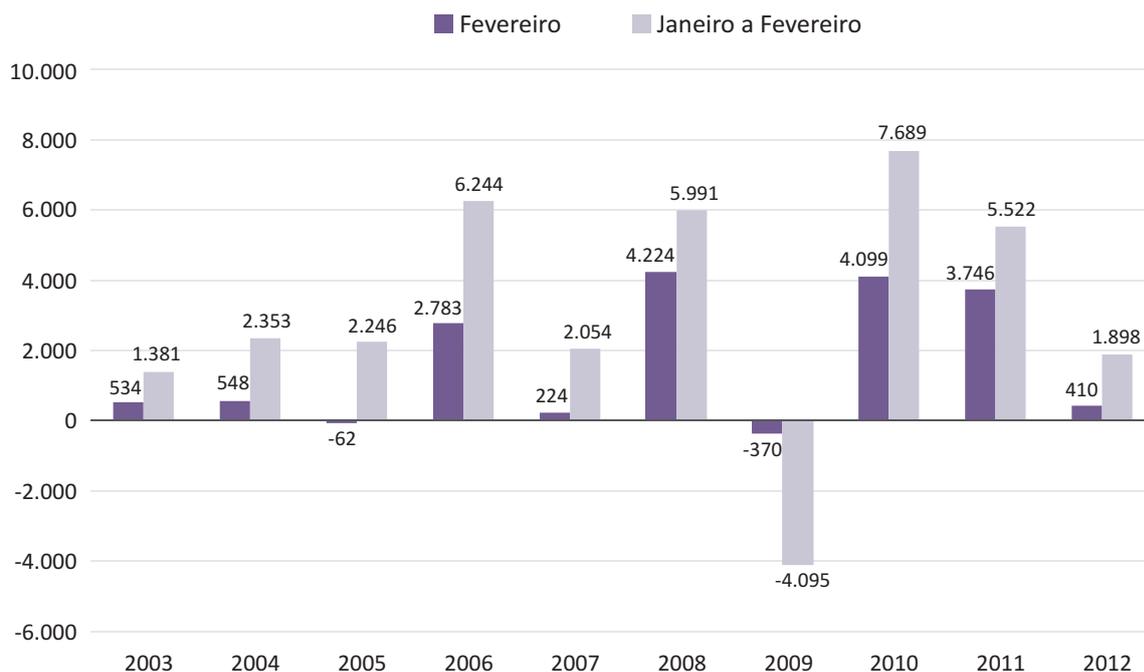
Fonte: CAGED/MTE/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

(1) No cálculo do saldo acumulado no ano são considerados os dados de declarações recebidas fora do prazo até janeiro de 2011. A partir de 2010, o MTE adotou a prática de reajuste das séries considerando as declarações de empresas que foram entregues fora do prazo e, por esse motivo, não haviam sido contabilizadas durante o mês de referência da liberação dos dados.

Gráfico 1 - Emprego Formal no Espírito Santo
Saldo líquido (admissões-demissões)*

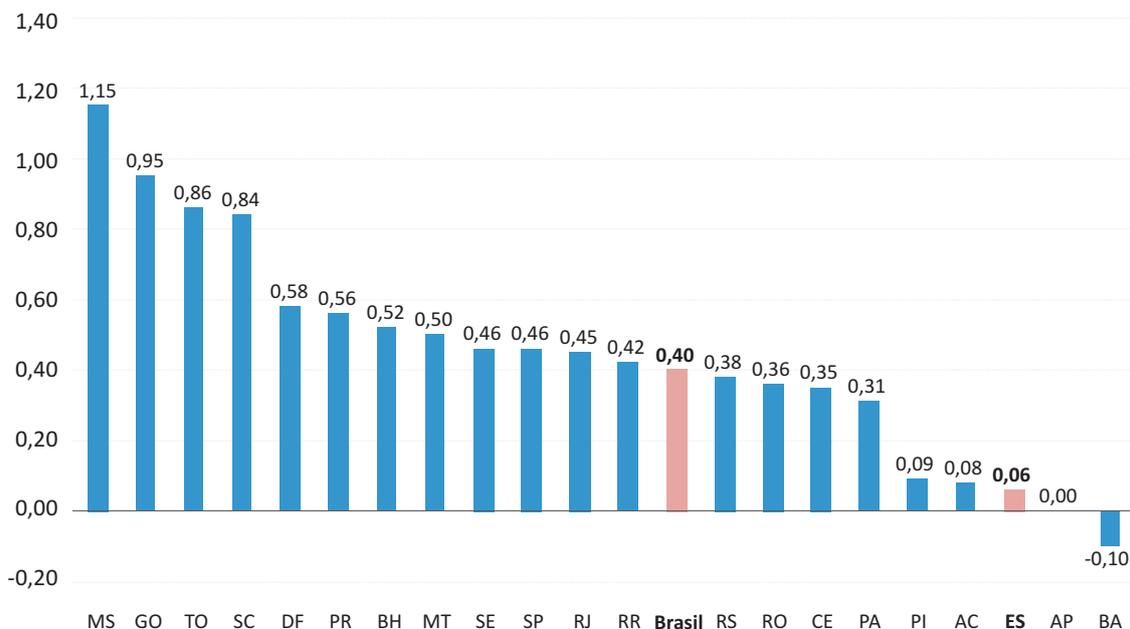


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

* Acumulado do ano sem declarações recebidas fora do prazo.

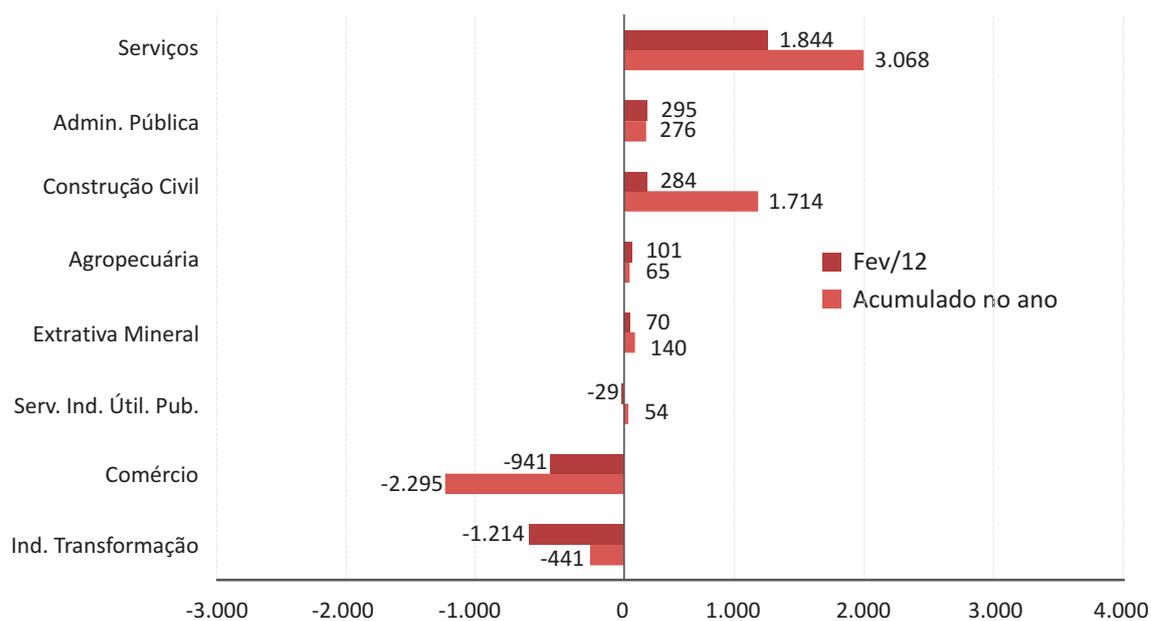
Gráfico 2 - Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação – Brasil
Taxa de Variação (%) – Fevereiro de 2012/Fevereiro de 2011



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

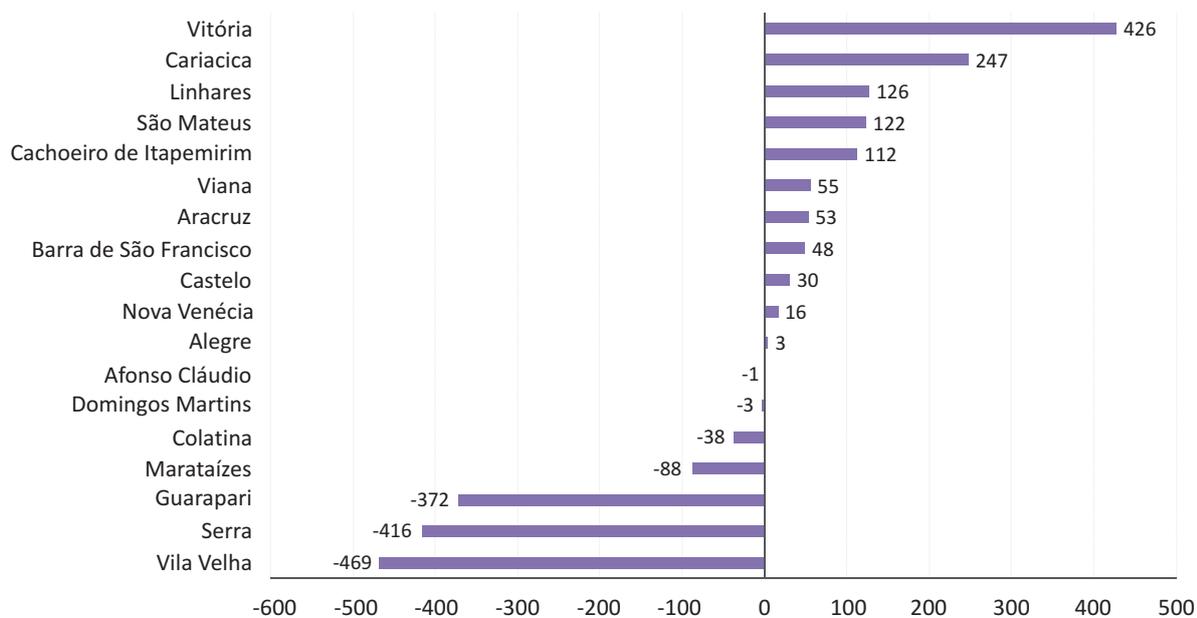
Gráfico 3 - Emprego Formal no Espírito Santo por Atividades no Espírito Santo
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Formal nos Municípios com mais de 30.000 Habitantes do Espírito Santo
Saldo líquido (admissões-demissões) – Fevereiro de 2012

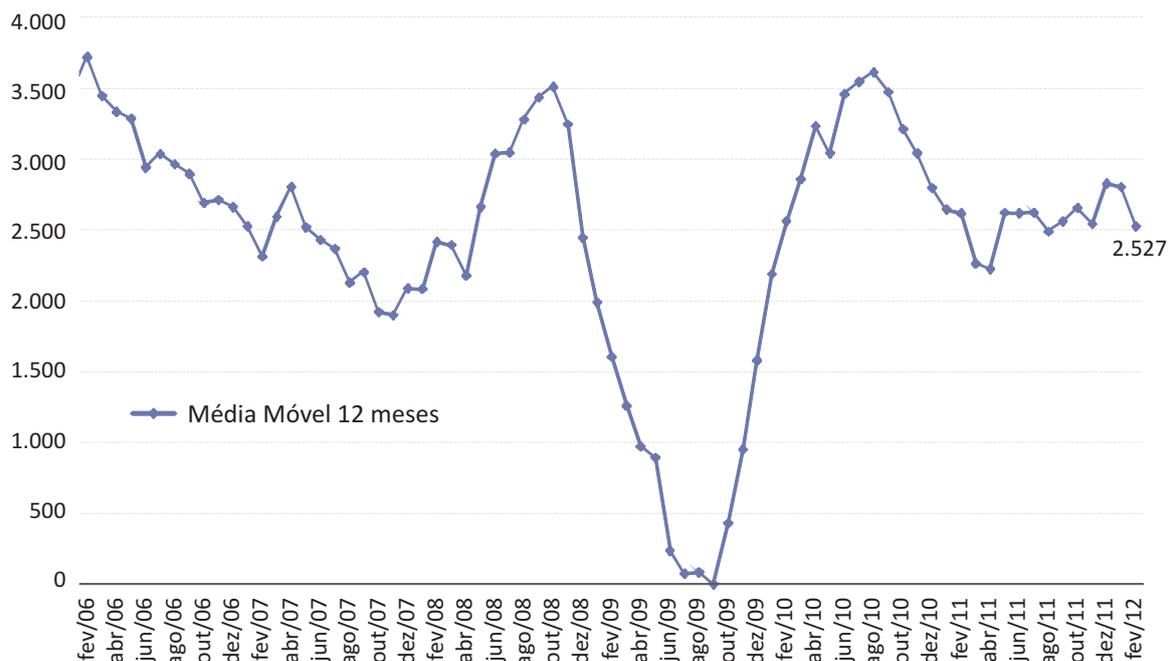


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo

Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Resenha de Conjuntura – 21

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Amanda Roberta da Silva de Almeida (Estagiária)
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN